

# Mais 55 milhões para requalificar litoral

Por Aníbal Rodrigues

In Jornal O Público, 6 de Novembro 2010



Autarquia apresentou plano para os 15 quilómetros entre Canidelo e S. Félix da Marinha: mais estacionamento e mais ciclovias, remodelação de ruas e demolição de construções ilegais

O presidente da Câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, considera que já "foi conseguida uma imagem de qualidade", ao requalificar a orla costeira do concelho, mas quer mais. "Agora, havia necessidade de manter isto de pé; é um trabalho de segunda geração, de melhoria do emblema da orla marítima", explicou ontem o autarca, na conferência de imprensa em que apresentou um plano de requalificação dos cerca de 15 quilómetros de orla marítima entre Canidelo e S. Félix da Marinha, cujas obras deverão ficar prontas no decorrer do próximo ano.

O plano inclui construção de estacionamento, mais 2,6 quilómetros de ciclovias, 3,7 quilómetros de ruas reperfiladas, 5,7 quilómetros de ruas requalificadas, demolições, incluindo de construções ilegais, e expropriação de parcelas. Esta intervenção, como referiu Menezes, "caminha para o miolo", mas também incluirá a chamada "primeira linha", nomeadamente entre Madalena e Valadares. O presidente da Câmara de Gaia quer apresentar resultados já "no Verão de 2011". Refere-se em concreto aos 2,6 quilómetros de ciclovias, que estarão concluídos em 2011.

Nas contas do autarca, serão investidos cerca de 55 milhões de euros neste plano. Um valor elevado em tempos de penúria dos cofres públicos. No entanto, Menezes salvaguardou que o mesmo, para além de outros investimentos da autarquia, "caminha para o auto financiamento" - nomeadamente, ao nível de fundos provenientes da União Europeia, mas também nacionais. Outro exemplo avançado por Menezes e que visa evitar despesa camarária: "Exigir que quem faça a exploração de parques de estacionamento rentáveis também faça, por exemplo, alguma reabilitação."

Mas antes de avançar para a candidatura a fundos comunitários e nacionais, Menezes quer ouvir, o mais brevemente possível, as opiniões dos presidentes das juntas de freguesia abrangidas. Uma vez que estes têm um superior conhecimento do território, o autarca pretende introduzir no plano as eventuais alterações que possam sugerir. Os 3,7 quilómetros de ruas a reperfilarem incluem o respectivo alargamento, o que, naturalmente, obriga a alterar passeios, arborização, estacionamento e faixa de rodagem.

Neste pacote de reperfilamento incluem-se as ruas da Pedra Torta, Arca de Noé, dos Chãos Vermelhos e do Cerro (parte 1) e as avenidas Fontes Pereira de Melo e de Pedro Nunes. Já no grupo de 5,7 quilómetros de ruas a requalificar surgem as ruas dos Combatentes, do Cerro (parte 2), da Tapadinha, de Nazarães, Padre António Vieira, das Moutadas e de Afonso Domingues, e as avenidas de Nuno Tristão, de Pedro Álvares Cabral, do Professor Egas Moniz, de Sacadura Cabral e Príncipe Perfeito.